



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2018

Docentes

Caderno de Provas Questões Objetivas

TURISMO

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

01. “As mudanças ocorridas no Brasil durante o século XX foram apresentadas por Portella (2001), com destaque para cultura, tecnologia e as modificações do Estado brasileiro. Dentre as modificações ocorridas na esfera pública, pode se perceber as mudanças nos paradigmas da gestão público-estatal”. Sobre o papel do Estado na definição de estratégias de planejamento e gestão da atividade turística, marque a alternativa **CORRETA**.

a) A partir da década de 1980, no âmbito da gestão centralizada e do estado democrático, passou a emergir um novo paradigma: o do interesse público, de onde surge a vertente participativa na organização do Estado burocrático com um amplo controle social.

b) No Brasil, por meio do planejamento governamental, são efetivadas as políticas públicas. A partir da década de 1960, as iniciativas de desenvolvimento de planos plurianuais regionalizados descentraliza as ações de governo e permite o desenvolvimento do turismo, com destaque para o PRODETUR/NE – Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste.

c) Na década de 1970, no Plano Turis (EMBRATUR, 1975), um plano federal de ordenamento do solo a partir da abertura da rodovia Rio-Santos, o meio ambiente aparece como sinônimo de natureza a ser preservada para o que se designa como turismo de qualidade, denotando a relação entre integridade da natureza e turismo de massa.

d) A partir da Constituição Brasileira de 1988, o paradigma da participação popular ganha expressividade e, desde então, pauta as estratégias de discussão e definição das políticas públicas de turismo. Nos dias atuais, o paradigma do turismo sustentável se efetiva ao promover a emancipação popular que destitui as estruturas de poder burocrático e centralizado.

e) A partir da década de 1960, no âmbito das políticas públicas para o turismo no Brasil, foi instituída a Política Nacional de Turismo e do Conselho Nacional de Turismo – finalizado em 1991. A partir de então, o desenvolvimento do turismo interno passou a ser capitaneado pelo setor imobiliário.

02. A proteção aos bens culturais de natureza imaterial foi regulamentada pelo Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem o patrimônio cultural brasileiro. Apesar de ser ato legal soberano, essa normativa dialoga com outro documento de âmbito internacional, elaborado pela Unesco, sendo ele:

a) a Convenção de Haia, de 1954.

b) a Carta de Veneza, de 1964.

c) a Recomendação para Salvaguarda da Cultura Tradicional e Popular, de 1989.

d) a Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, de 2003.

e) a Convenção do Patrimônio Mundial, de 1972.

03. Para Mauss (2003), o objetivo da dádiva “é produzir um sentimento de amizade entre as duas pessoas envolvidas”. Segundo o autor, as trocas são simultaneamente voluntárias e obrigatórias, interessadas e desinteressadas, úteis e simbólicas. Assim compreendido, na perspectiva da alteridade nas relações interpessoais possíveis entre anfitrião e visitante, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Na perspectiva da tese central de Mauss (2003), a vida social se constitui por um permanente movimento de dar-e-receber. Neste sentido, a dádiva como relação unilateral implica interação, afirmando o sentido da hospitalidade.

b) Pensar a dádiva em turismo de base comunitária requer também uma nova percepção do significado de hospitalidade, uma vez que este ultrapassa a noção clássica vinculada apenas ao ato de receber. O “encontro” representa assim dar, receber, retribuir, segundo uma dinâmica em que torna-se imprescindível assegurar com exclusividade, a qualidade da vivência do visitante.

c) O ponto comum da maior parte dos projetos de turismo solidário, dentre eles o turismo de base comunitária, é a autonomia do turista, um “alterturismo”: experiências próprias do turista relacionadas à proposta de decidir sobre o destino pretendido, assim como as formas e possibilidades de realização e de também poder avaliar os resultados no âmbito das expectativas. A autonomia do turista de decidir não exclui o “encontro”, as trocas e as relações possíveis.

d) Enquanto produto de mercado, a cultura local constitui parâmetro essencial em turismo de base comunitária; uma oportunidade de promoção do consumo turístico e dinamização da economia no lugar, envolvendo anfitrião e turista em busca de realização, encantamento.

e) Os princípios da hospitalidade regem as relações interpessoais entre anfitrião e visitante nas atividades relacionadas aos serviços turísticos padronizados. Manifesta-se assim a sociabilidade primária da hospitalidade doméstica: o dom e a dádiva no ato do dar, receber e bem retribuir.

04. Os princípios que consolidam os fundamentos do Proeja são definidos a partir de teorias de educação em geral e de estudos específicos do campo da EJA, além de reflexões teórico-práticas desenvolvidas tanto na EJA quanto no ensino médio e nos cursos de formação profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde aos princípios indicados pelo Documento Base do Proeja (BRASIL, 2007):

a) Inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos.

b) Ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino superior.

c) Trabalho como princípio educativo.

d) Pesquisa como fundamento da formação.

e) Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais.

05. Conforme afirma Santos (1994, p. 88) “(...) não há produção que não seja produção do espaço. Não há produção do espaço que se dê sem o trabalho. Viver para o homem é produzir espaço”. Nestes termos, sobre a relação turismo e produção do espaço marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Por meio das formas, funções, processos e estruturas, categorias de análise do movimento do espaço, a produção do espaço turístico enquanto totalidade social corresponde ao somatório das partes por si determinadas e dissociadas na perspectiva do sistema de turismo, definido em estruturas estruturantes.
- b) O espaço geográfico inerte e na condição de receptáculo permite reconhecer o turismo enquanto atividade econômica propulsora do desenvolvimento social em sua totalidade; isso se dá também por meio do somatório das paisagens imutáveis reveladas em significados aos olhos do turista na apropriação, consumo e, portanto, produção do espaço.
- c) Na relação turismo e produção do espaço geográfico, os sistemas de objetos e os sistemas de ações dissociados compõem a oferta turística do lugar por meio dos atrativos, da infraestrutura, dos serviços e dos equipamentos turísticos disponíveis à apropriação e consumo dos turistas.
- d) O Estado e o Mercado são atores importantes na propulsão da atividade turística, com especial destaque para a transformação das paisagens em mercadorias. Por meio de iniciativas de marketing, determinados lugares são privilegiados, sendo o espaço permanentemente refeito pela dinâmica da oferta de produtos turísticos a serem apropriados e consumidos.
- e) Na relação entre oferta, demanda e mercado turístico, a produção do espaço se realiza a partir das relações intrínsecas à dinâmica exclusiva e dissociável do conjunto das ações operacionais do Sístur.

06. De acordo com o Documento Base do Proeja (BRASIL, 2007), os seguintes fundamentos político-pedagógicos norteiam a organização curricular para o cumprimento da proposta do Proeja.

I – A escola formadora de sujeitos articulada a um projeto coletivo de emancipação humana.

II – A integração curricular visando à qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade, construída a partir de um processo democrático e participativo de discussão coletiva.

III – A escola será formadora de mão de obra para atender as demandas do mercado de trabalho.

IV – A valorização dos diferentes saberes no processo educativo, bem como, a compreensão e consideração dos tempos e espaços de formação dos sujeitos da aprendizagem.

V – A escola estará vinculada estritamente à realidade empresarial e buscará a compreensão do trabalho como criação de empresas ou produtos novos.

Estão **CORRETOS** os seguintes fundamentos:

- a) I, III e V
- b) III, IV e V
- c) I, II, III e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

07. No artigo “Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado”, Marise Ramos (2005) ressalta que a integração exige que a relação entre conhecimentos gerais e específicos seja construída continuamente ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura. Leia as afirmativas a seguir, onde a autora propõe o seguinte movimento no desenho do currículo integrado.

() Situar os conceitos como conhecimentos de formação geral e específica, tendo como referência a base científica dos conceitos e sua apropriação tecnológica, social e cultural.

() Problematizar fenômenos – fatos e situações significativas e relevantes para compreendermos o mundo em que vivemos, bem como processos tecnológicos da área profissional para a qual se pretende formar –, como objetos de conhecimento, buscando compreendê-los em múltiplas perspectivas: tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social, cultural etc.

() Organizar o currículo em módulos, que deverão ter caráter de terminalidade para efeito de qualificação profissional, dando direito, neste caso, a certificado de qualificação profissional.

() Explicitar teorias e conceitos fundamentais para a compreensão do(s) objeto(s) estudado(s) nas múltiplas perspectivas em que foram problematizadas e localizá-las nos respectivos campos da ciência (áreas do conhecimento, disciplinas científicas e/ou profissionais), identificando suas relações com outros conceitos do mesmo campo (disciplinaridade) e de campos distintos do saber (interdisciplinaridade).

() Organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas para que sejam ministradas por instrutores e monitores selecionados, principalmente, em função de sua experiência profissional.

Marque a alternativa que representa a sequência **CORRETA** das afirmativas verdadeiras e falsas:

- a) V - V - F - V - F
- b) F - V - F - V - F
- c) V - F - F - V - V
- d) F - V - V - F - V
- e) V - F - F - F - V

08. O produto turístico é um dos elementos constituintes do turismo como fenômeno sócio-histórico e se constitui do “conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos, acrescido de facilidades e ofertado de forma organizada por um determinado preço” (BRASIL, 2004 *apud* BRASIL, 2010, p. 11). A singularidade desse produto pode ser percebida:

a) no caráter diversificado da oferta, na medida em que abrange uma variedade de produtos e serviços tangíveis e intangíveis.

b) no fato de envolver elementos da natureza e da cultura, tornado-os produtos para o consumo dos turistas.

c) no caráter vocacional das regiões turísticas.

d) no fato de ser produzido e consumido no mesmo local, de modo que o consumidor precisa se deslocar até a área de destino ou consumo.

e) no seu potencial de desenvolvimento social e econômico de regiões com vocação para o turismo.

09.“(…) A cada elemento ou a cada relação discernida no sistema podem ser relacionadas numerosas variáveis, passíveis de mensuração e que expressam qualidades ou atributos. (...) Não se analisa ou se mede o sistema quer no todo, quer em suas partes: a mensuração incide sobre as qualidades atribuídas a ele e a seus elementos” (BENI, 2003). A partir da citação e para melhor compreensão sobre o ambiente do sistema do turismo e seus resultados, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Constituído por conjuntos integrados de elementos específicos interligados, o sistema do turismo em seu conjunto apresenta-se fechado, sendo que a função de um todo, ou seja, a possível totalidade do sistema, corresponde à soma das partes dos subsistemas articulados de forma independente.

b) Situados fora dele, os recursos do sistema são os meios usados para desempenhar as tarefas do próprio sistema. Ao contrário do ambiente, os recursos são decididos fora do sistema de acordo com necessidades e especificidades, em conformidade com objetivos previamente definidos.

c) No Sistur o ambiente é intrínseco e está sob o controle do sistema, que permite reconhecer as relações interdependentes estabelecidas pelos conjuntos da organização estrutural, ou seja, das relações ambientais e das ações operacionais em sua totalidade compreendida pela soma das partes.

d) Na medida em que se efetiva o atendimento às demandas pelos serviços ou produtos da empresa, a demanda passa a compor o ambiente do sistema, sem, no entanto, influenciar no seu funcionamento enquanto totalidade.

e) No caso do turismo, o produto turístico é produzido e consumido no mesmo local e, em linguagem sistêmica, o *input* e o *output* ocorrem instantaneamente, permitindo a totalização dos processos relacionados à compreensão sobre o funcionamento do sistema do turismo, em especial, a configuração do ambiente do sistema.

10. Leia o trecho a seguir.

“[...] compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura” (BRASIL, 2010, p. 15).

O trecho acima conceitua:

a) turismo cultural.

b) turismo de interpretação.

c) turismo de valorização dos bens culturais.

d) turismo de experiência.

e) turismo cultural e eventos.

11. “Ao se conceituar sistema como o conjunto de procedimentos, doutrinas, ideias ou princípios logicamente ordenados e coesos, com intenção de descrever, explicar ou dirigir o funcionamento de um todo, teve-se em mente situar o turismo em toda a sua abrangência, complexidade e multicausalidade em um esquema sintetizador dinâmico que demonstre as combinações multifacetadas de forças e energias, sempre em movimento, de modo a produzir um modelo referencial.” (BENI, 2016, p. 24-25). Sobre o sistema de turismo compreendido em sua totalidade, marque a alternativa **CORRETA**.

a) No Sistor, o subsistema social na condição de independente em sua possibilidade de apreensão tem como principal elemento a estrutura e mobilidade social e seus efeitos. As análises neste subsistema estão relacionadas: aos turistas no processo de contato social nas áreas de ocupação turística; ao estudo do perfil psico-sociológico do turista; ao estudo sobre as motivações, expectativas e necessidades do turista; e ao estudo sobre a estratificação social dos grupos de turistas.

b) No conjunto da organização estrutural do Sistor, caracterizado por estruturas e funções estáticas, os subsistemas da superestrutura e da infraestrutura compreendem às políticas oficiais de Turismo, materializadas por meio de planos, projetos, programas e sua ordenação jurídico-administrativo.

c) No Sistor, o subsistema ecológico se efetiva na transformação da primeira natureza: matéria-prima do turismo. Nesse subsistema, dissociado do subsistema cultural, analisa-se: o espaço de consumo turístico natural e urbano e sua planificação territorial; os atrativos históricos; as consequências do turismo sobre o meio ambiente, preservação da flora, fauna e paisagens.

d) Em sua totalidade, os componentes do sistema nada mais são do que os subsistemas independentes, dissociados e identificados nos conjuntos das relações ambientais, da organização estrutural, e das ações operacionais do Sistor, quais sejam, os subsistemas ecológico, econômico, social, cultural, da superestrutura, da infraestrutura, do mercado, da oferta, da demanda, de produção, de distribuição e de consumo.

e) No Sistor, o subsistema econômico em sua complexidade aponta para o fomento à economia e para o desenvolvimento nacional. Neste subsistema analisam-se: o ingresso de divisas; a receita nacional e geração de empregos; a formação do Produto Interno Bruto; e o efeito multiplicador da economia.

12. “Por muitos considerado como uma indústria, o turismo é exaltado enquanto oportunidade de negócio, articulado e orientado pelo mercado e segundo os interesses de acumulação de empresários nacionais e internacionais, em muitos casos, desconsiderando os demais atores envolvidos no processo” (Barreto, 2000). Contudo, outros estudos e abordagens tratam o turismo na condição de fenômeno social. Marque a alternativa que confirma esta possibilidade de compreensão e apreensão sobre a atividade turística.

a) Por meio do Sistor, enquanto sistema fechado, em sua configuração estruturada pela relação hegemônica entre oferta, demanda e mercado, o turismo enquanto fenômeno social complexo realiza-se no espaço geográfico enquanto totalidade que evolui diacronicamente em constante totalização.

b) No Sistor, o ambiente, os objetivos, os recursos, os componentes em seus subsistemas independentes, assim como a administração enquanto controle efetivo do sistema, corroboram a compreensão e apreensão sobre a turismo enquanto totalidade resultante da soma das partes na expressão estática de totalização do fenômeno social.

c) Na condição de produto social, é no espaço geográfico que o turismo se realiza enquanto fenômeno social complexo, também pelo conjunto das relações e processos dinâmicos inerentes à totalidade própria da sociedade que lhe serve como agente.

d) Nos estudos relacionados ao turismo, é intenso o movimento de estudiosos das mais diversas áreas do conhecimento no sentido de conformar o turismo enquanto fenômeno social. Trata-se portanto, da superação das contradições também relacionadas ao movimento de aprofundamento dos estudos interdisciplinares para o real alcance da estratégia de unificação conceitual: a transdisciplinaridade.

e) O turismo é uma indústria que tem o espaço enquanto palco de sua realização econômica sob forte influência dos avanços técnicos, tecnológicos e científicos indutores da globalização hegemônica e da consequente propulsão do turismo mundial.

13. São elementos constituintes do patrimônio cultural, conforme definição estabelecida no Art. 216 da Constituição Federal de 1988, os contidos nas afirmativas:

I – Os modos de criar, fazer e viver.

II – As criações científicas, artísticas e tecnológicas.

III – As expressões de arte erudita.

IV – As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.

V – Os conjuntos urbanos e sítios de valor paisagístico, artístico, ecológico e científico.

Marque a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, II, III e V.

b) III, IV e V.

c) I, III e V.

d) I, II, III, IV e V.

e) I, II e IV.

14. De acordo com o Documento Base (BRASIL, 2007), podemos afirmar que o Proeja busca ser:

- a) Uma política de educação profissional e tecnológica que se articule com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda para formação de mão obra para o mercado.
- b) Uma política de qualificação, reprofissionalização e atualização de jovens e adultos trabalhadores, com qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção no mercado de trabalho.
- c) Uma política que proporcione a formação de profissionais para exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação.
- d) Uma política pública estável voltada para a EJA, que contemple a elevação da escolaridade com profissionalização no sentido de contribuir para a integração sociolaboral de um grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.
- e) Uma política que promova a transição entre a escola e o mercado de trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas, podendo ser realizada em escolas do ensino regular, em instituições especializadas ou nos ambientes de trabalho.

15. “Para o turismo, a paisagem deve ser interpretada. Interpretar a paisagem significa agregar valores ao que é percebido”. Sobre a interpretação da paisagem para o turismo, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) As paisagens são um dado da natureza e se conformam na condição de atrativo integrado à oferta turística; isto permite ao turista captar e registrar na memória o encantamento e a satisfação pela viagem realizada.
- b) As paisagens são hegemonicamente consideradas em suas peculiaridades. Assim, amplamente divulgadas pela mídia, cada vez mais as paisagens consideradas como altamente atrativas pelo turismo são criações culturais, mercadorias de consumo, disponíveis na lógica da apropriação.
- c) Na condição de criações culturais, as paisagens tornaram-se mercadoria cada vez mais atrativas para o deleite dos turistas, em busca de lugares e paisagens turísticas “inventadas” e que, disseminadas pela mídia, expõem a reconhecida estratégia de homogeneização de gostos e padrões de consumo.
- d) As ferramentas de marketing associadas ao planejamento estratégico afirmam a potencialidade dos lugares turísticos na condição de criações culturais enquanto atrativos inesgotáveis a serem desfrutados pelos turistas em busca de realização de sonhos e possibilidades de encantamento.
- e) A paisagem, sinônimo de espaço geográfico em sua totalidade social, compõe o produto turístico de lugares dotados de potencialidades capazes de permitir ao turista um sentido e uma experiência única de apreensão, de vivência e de realização.

16. “A análise sobre os paradigmas de gestão pública da natureza e do turismo indica que um dos maiores desafios no Brasil é a compatibilização entre a democracia participativa e a representativa” (CRUZ, 2006). Sobre as políticas de gestão em turismo, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) No âmbito das considerações acerca das políticas de gestão pública, o paradigma da emancipação popular afirmou e ainda afirma a prevalência das relações democráticas nas discussões e definições das políticas de turismo sustentável: efetiva política para promover o desenvolvimento social do turismo no Brasil.
- b) A descentralização e a garantia da participação social enquanto pressuposto democrático para o exercício da cidadania tem pautado as políticas públicas de turismo no Brasil, em especial, na relação meio ambiente e turismo, oportunidade em que o modelo de proteção da natureza conforma, de forma harmônica, as vertentes conservacionistas e preservacionistas.
- c) Nos parques nacionais e estaduais, o apelo paisagístico permite reconhecer a compreensão dos diferentes aspectos na dinâmica de organização do espaço em seu conjunto de sistemas de ações e sistemas de objetos, articulados e historicamente definidos. Ao assegurar a manutenção das populações tradicionais, a legislação atual, pautada pela gestão democrática dos parques afirma a história e a territorialidade das pessoas que ali vivem, agregando valor ao produto turístico.
- d) No Brasil, a maior biodiversidade do planeta é um importante atrativo para o turismo nacional e internacional. Ao assegurar a permanência das populações tradicionais em áreas de conservação, a territorialidade das pessoas que ali vivem traduz a importância do território fisicamente demarcado, assim como afirma a identidade, sentido de pertença e o consequente desenvolvimento turístico de forma harmônica.
- e) Uma vez reconhecida a difícil apreensão sobre a dinâmica das mudanças de paradigma em relação à gestão da natureza e do turismo no Brasil, a manutenção das populações tradicionais em unidades de conservação, em alguns casos, é assegurada pelo jogo de forças, também definido pelo protagonismo das mais diversas formas de organizações sociais.

17. O turismo cultural é um segmento que tem forte ligação com a noção de cultura, entendida como:

- a) toda e qualquer criação e produção que caracteriza a presença do ser humano no meio geográfico, social e histórico.
- b) as coisas, os objetos, os bens materiais desenvolvidos pelo ser humano ao longo dos tempos e aprimorados pelas novas gerações.
- c) as ciências, o conhecimento sistematizado, base de toda e qualquer saber e que nutre a criatividade humana para a produção das mais belas obras de arte.
- d) algo que pode ser compreendido a partir da sua manifestação pelos grupos humanos, havendo, assim, uma cultura erudita, mais ligada aos grupos letrados e ilustrados da sociedade; e uma cultura popular, espontânea e mais típica dos grupos sociais menos escolarizados e desfavorecidos socialmente.
- e) aquilo que decorre do esforço intelectual do artista, se traduzindo nas mais belas expressões da arte.

18. Conforme apontado por Xavier (2007), sobre a organização e expansão territorial do turismo, em especial, sobre a história do turismo contemporâneo, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Na atualidade, os avanços tecnológicos verificados principalmente nos meios de comunicação possibilitam reconhecer outras possibilidades de manifestação da hospitalidade reconfigurada e negada enquanto possibilidade de convívio social, vivências e experiências interpessoais, presenciais, espacializadas.

b) O fenômeno da globalização acelera os fluxos de pessoas, serviços, capitais informações e mercadorias, impulsionando o desenvolvimento da atividade turística na condição de alavanca da economia internacional, cada vez mais diluindo fronteiras e integrando povos, em especial, os turistas em busca da satisfação de seus desejos, seus sonhos.

c) O denominado turismo tecnológico possibilita a proliferação de equipamentos artificiais denominados por alguns estudiosos de “não-lugares”, responsáveis pela dinamização do turismo internacional em suas mais diversas formas de segmentação, amplamente alcançada pelo conjunto da sociedade.

d) Na atualidade, por meio do controle efetivo sobre as políticas de planejamento e gestão participativa do território, a atuação do Estado é preponderante para o desenvolvimento das atividades turísticas pautadas pelos princípios da sustentabilidade econômica, social, cultural, ética e estética do espaço enquanto produto social em permanente transformação.

e) A hegemonia do capitalismo internacional é um considerável marco da sociedade pós-industrial que rompe com o paradigma da “economia da incerteza” no fortalecimento do mercado em sua capacidade de promover o aquecimento da economia global com ampliação de investimentos e intensificação de fluxos permanentes de capitais, com destaque para a propulsão do turismo.

19. No artigo “A formação integrada: escola, e o trabalho como lugares de memória e de identidade”, Maria Ciavatta (2005) apresenta os pressupostos para a formação integrada. Assinale a alternativa **CORRETA**:

a) Formação integrada é um projeto social, que busca a manutenção do dualismo de classes e busca também romper com a redução da formação à simples preparação para o mercado de trabalho.

b) Manutenção, na legislação educacional, da justaposição entre o ensino médio de formação geral e a educação profissional para a formação inicial e continuada do trabalhador.

c) Garantia de investimentos no ensino fundamental para requisitar a adesão de gestores e de professores a formação integrada na educação profissional.

d) O exercício da formação integrada como uma experiência de democracia participativa.

e) Estabelecimento de convênio entre a instituição com os familiares, o mundo empresarial, os sindicatos e o ministério público para garantir o resgate da escola como um lugar de memória.

20. Conforme apontado por Godbout (1999, p. 198), na perspectiva do vínculo social estabelecido, “(...) receber alguém é dar-lhe algo. É exatamente o contrário daquilo que o mercado procura: criar condições de troca de bens entre estranhos iguais.” Sobre a atividade turística e a hospitalidade em suas possibilidades de realização, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Na dinâmica do “dom” a hospitalidade manifesta envolve ações de convidar, receber e retribuir. Numa perspectiva de vínculo social estabelecido, a dádiva desencadeia o processo de hospitalidade. Assim, a hospitalidade manifesta como dádiva é exclusiva do espaço doméstico, não sendo portando pautada pela troca monetária por meio de serviços turísticos prestados.

b) A hospitalidade é uma relação espacializada entre aqueles que recebem e aqueles que são recebidos; sendo espacializada, ela se configura enquanto palco dos acontecimentos que, de forma teatral, é inerente a sistemas que podem ser institucional, público ou privado, desde que assegurada a exclusividade de sua qualidade única, individual, exclusiva.

c) Na cidade, enquanto espaço de experiência humana, os princípios da hospitalidade também são indispensáveis para o desenvolvimento da atividade turística, desde que asseguradas com exclusividade as condições apropriadas e adequadas para receber bem o turista em sua busca pela realização de desejos e sonhos.

d) A hospitalidade é um fenômeno que implica uma organização, uma ordenação, uma adequação de lugares privados conforme regras específicas de usos desses lugares que devem ser dotados de condições exclusivas para o atendimento às expectativas do turista, principalmente em relação ao bem receber, indispensável à sua fidelização.

e) Nas atividades turísticas a hospitalidade se manifesta no âmbito das relações interpessoais entre anfitriões e turistas, ainda que por meio das relações permeadas pelas trocas monetárias no consumo do espaço turístico em sua oferta disponível, a exemplo da rede de hospitalidade comercial.

21. De acordo com o Documento Base do Proeja (BRASIL, 2007), o currículo, enquanto um processo de seleção e de produção de saberes, de visões de mundo, de habilidades, de valores, de símbolos e significados, enfim, de culturas, deve considerar, **EXCETO**:

a) A concepção de homem como ser histórico-social que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades e, nessa ação produz conhecimentos como síntese da transformação da natureza e de si próprio.

b) A perspectiva integrada ou de totalidade a fim de superar a segmentação e desarticulação dos conteúdos.

c) A experiência do aluno na construção do conhecimento; trabalhar os conteúdos estabelecendo conexões com a realidade de educando, tornando-o mais participativo.

d) O resgate da formação, participação, autonomia, criatividade e práticas pedagógicas emergentes dos docentes.

e) A interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interculturalidade permitirão ao professor dominar os conteúdos logicamente organizados e estruturados para serem transmitidos aos alunos, para que os mesmos tenham êxito nas avaliações externas.

22. Refletir sobre a produção do espaço é uma opção de método que permite, no campo do conhecimento teórico e conceitual, estabelecer nexos capazes de iluminar a compreensão e apreensão do espaço como processo, produto e produtor de relações sociais. Sobre a relação entre turismo e produção do espaço na perspectiva do método dialético, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Compreendido como conjunto independente de sistemas de objetos e sistemas de ações, o espaço geográfico é resultado da ação antrópica no qual o turismo se realiza enquanto possibilidade de afirmação do espaço na condição de receptáculo, palco das realizações da oferta turística no atendimento às expectativas dos turistas.

b) No âmbito do conjunto das ações operacionais apontadas pelo Sistema de Turismo, a atividade turística, em suas possibilidades de expansão e de retração, se realiza no espaço por meio da hegemônica relação entre a oferta e a demanda definidas pelos movimentos de entrada e saída, determinantes para a retroalimentação do sistema em permanente equilíbrio.

c) No campo da teoria social crítica o turismo afirma-se na condição de atividade econômica que, em sua estrita capacidade de produção e oferta de serviços, cria seu próprio espaço de consumo, ou seja, o espaço enquanto produto turístico reificado.

d) Em muitos casos, no processo de reificação do espaço, a atividade turística se concretiza mediante verdadeiras “cirurgias”, servindo a interesses que escapam à escala local, na oferta turística de cenários cada vez mais artificiais e espetaculosos, em muitos casos, responsáveis por ativos econômicos consideráveis em detrimento a impactos socioculturais.

e) O espaço enquanto produto social é o espaço produtor das relações sociais dialeticamente estabelecidas. Nestes termos, o espaço enquanto receptáculo, palco das realizações humanas, conforma o turismo enquanto fenômeno social indutor do desenvolvimento equânime, alavanca da economia no mundo contemporâneo.

23. Christovão (2013, p. 113), ao iniciar a discussão sobre a gênese do turismo na cidade de Cabo Frio – RJ afirma: “O turismo, como qualquer outra atividade humana, não se explica por si só e para ele não há, como muitos defendem, uma vocação natural [...]” Nessa afirmação, dialoga com a discussão feita por Daibert (2013) a respeito do desenvolvimento da cidade de Petrópolis – RJ como destino turístico. Para tanto faz uso da categoria “natureza turística”, entendida por ele como:

a) os aspectos naturais e de beleza cênica da cidade de Petrópolis.

b) o processo histórico e cultural de constituição da realidade turística de um lugar, que tem como resultante narrativas capazes de antecipar a experiência do turista.

c) a gênese de destinos turísticos a partir da formação da *villa* aristocrática, no caso a *villa* de D. Pedro II: Petrópolis.

d) a verificação da essência turística de um determinado lugar, reconhecida por aqueles que o visitaram e deixaram registradas suas impressões em guias e folhetos de viagem.

e) o processo de constituição histórico e cultural do turismo de massas na cidade de Petrópolis no início do século XX.

24. Para alguns estudiosos, a modernização circunscreve-se em um conjunto de processos sociais em movimentos que, inspirados no ideário desenvolvimentista, suscita reconhecer a permanente busca pelo novo. Esses processos sociais são associados à “capacidade do capitalismo de se desenvolver e sobreviver, de reproduzir com êxito suas relações sociais fundamentais de produção” (SOJA, 1993, p. 36-37). Com efeito, a modernização, conforme o referido autor, pode ser compreendida como sendo “um processo contínuo de estruturação societária, periodicamente acelerado para produzir uma recomposição significativa do espaço-tempo em suas formas concretas”. Assim considerado, na dinâmica entre turismo e espaço, podemos afirmar **CORRETAMENTE** que:

a) Em muitos casos, o desenvolvimento da atividade turística promove a valorização do espaço turístico reificado, induz a especulação imobiliária que altera de forma seletiva a dinâmica das formas de uso e ocupação do solo, mitiga os impactos ambientais e reduz as contradições no campo das relações socioculturais estabelecidas entre turistas e população autóctone.

b) A reconhecida aceleração dos fluxos de capitais, pessoas, informações, serviços e mercadorias, também associada a propulsão do turismo mundial, permite reconhecer a permanente reconfiguração da estrutura societária do mundo na condição de “aldeia global”, com o fim das fronteiras, das barreiras e dos entraves sociais, políticos, econômicos e culturais, afirmando a dinâmica do turismo enquanto fenômeno social contemporâneo.

c) A transformação das favelas em espaços de consumo turístico revela a capacidade do turismo, enquanto atividade econômica, em transpor barreiras tidas como intransponíveis; conforma-se assim, no campo das relações sociais homogeneizadas, a espontaneidade do convívio social harmônico entre turistas e anfitriões, reafirmando o sentido da hospitalidade enquanto atributo humano.

d) Assim como em outras atividades econômicas, o turismo inserido na dinâmica dos processos de produção, reprodução e acumulação de capital, também enquanto atividade relacionada à oferta e consumo de produtos turísticos em seus componentes tangíveis e intangíveis, permite reconhecer a relação dialética entre valor de uso e valor de troca sem perder de vista sua capacidade de produzir um espaço social de uso e um espaço abstrato de expropriação.

e) Na permanente busca pelo novo, o turista busca no espaço geográfico reificado oportunidades para realização de seus desejos, sempre motivados pelas trocas simbólicas no campo das relações socioculturais, em novas vivências e experiências societárias harmônicas e homogeneizadas em sentidos e significados.

25. Conforme determinado no Decreto Nº 5.840/2006, os cursos de educação profissional técnica de nível médio do Proeja deverão contar com carga horária mínima de:

a) duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral; a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos.

b) mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente, a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para formação geral; e a destinação de, no mínimo, duzentas horas para a formação profissional.

c) oitocentas horas anuais para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

d) mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária.

e) duas mil horas, assegurando-se cumulativamente a destinação de, no mínimo, mil horas para a formação geral; a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos.

26. Os sentidos e significados da hospitalidade, por vezes, se manifesta de forma contraditória em suas possibilidades de apreensão, em especial, no turismo enquanto fenômeno social. Nesses termos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Os espaços de hospitalidade em ambientes comerciais são espaços de encenação e que compõem a estratégia de marketing adotada pelas empresas de receptivo turístico; um diferencial dos serviços oferecidos aos clientes, e que reitera a dinâmica da dádiva apresentada por Marcel Mauss sobre o sentido real da hospitalidade.

b) O fator monetário nas relações de hospitalidade demarca algo genuíno no *modus operandi* de determinadas empresas que trabalham com o receptivo turístico, oportunidade em que se busca, com qualidade, suprir essencialmente as necessidades de alimentação, bebida, repouso e entretenimento, condições indispensáveis pautadas pela dinâmica da dádiva e do dom.

c) O contexto histórico, as internalidades e externalidades de espaços públicos e privados de relações interpessoais são elementos indispensáveis à compreensão sobre a hospitalidade regida por regras, rituais e costumes próprios de cenários sociais também pautados pelas relações de tensão e conflitos entre o anfitrião e o hóspede, o autóctone e o turista, o visitante e o visitado.

d) Para muitos estudiosos, em qualquer situação, a hospitalidade manifestada entre anfitrião e hóspede é sempre marcada pela reciprocidade, obrigações mútuas cimentadas pela alteridade enquanto possibilidade de diluição das tensões e conflitos no campo da convivência, da interação social.

e) No ambiente comercial, em especial nos estabelecimentos de receptivo turístico, a relação entre anfitrião e hóspede enquanto gesto de engajamento é também definida por regras, etiquetas sociais capazes de estabelecer a linha tênue, um elemento distintivo entre as partes envolvidas, socialmente engajadas.

27. Guia de Turismo “é o profissional que, devidamente cadastrado na EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, nos termos da Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, exerce as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas”. Sobre as atribuições do guia de turismo, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Conforme disposto na literatura básica, são diversos os sinônimos para a expressão “guia de turismo”, dentre eles: guia turístico, guia de viagem, guia da cidade, gerente de viagem, escolta de viagem, além de outras denominações que confirmam as principais atribuições do guia de turismo: acompanhar, informar, orientar e conduzir, um turista ou um grupo de turista.

b) Na Grécia antiga os guias de Heródoto não tinham as mesmas atribuições do guia turístico na atualidade, ou seja, cabia a eles orientar turistas em passeios por lugares pitorescos.

c) Na antiguidade, as atribuições dos guias de turismo variavam de acordo com a situação: os *periegetai* tinham como função principal orientar os viajantes ao redor de sítios visitados, e os *exegetai* eram especialistas e conselheiros em assuntos religiosos e de rituais, e tinham como missão prestar orientação religiosa aos visitantes.

d) A postura e a apresentação, o comportamento e a ética são princípios básicos para o exercício da profissão de guia de turismo em atividades de organização de viagens, por meio do acolhimento, informação, orientação e condução de turistas ou grupo de turistas.

e) O guia de turismo terá direito a ter acesso a todos os veículos de transporte, durante o embarque ou desembarque, para orientar as pessoas ou grupos sob sua responsabilidade, assim como, ter acesso gratuito a museus, galerias de arte, exposições, feiras, bibliotecas e pontos de interesse turístico, quando estiver conduzindo ou não pessoas ou grupos, desde que devidamente credenciado como Guia de Turismo e respeitando as normas dos terminais e de cada estabelecimento.

28. De acordo com o Documento Base do Proeja (BRASIL, 2007), o grande desafio do Proeja enquanto política é a construção de uma identidade própria para novos espaços educativos, inclusive de uma escola de/para jovens e adultos. É **INCORRETO** afirmar que:

a) Em função das especificidades dos sujeitos da EJA (jovens, adultos, terceira idade, trabalhadores, população do campo, mulheres, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais, dentre outros), é fundamental a superação das estruturas rígidas de tempo e espaço presentes na escola.

b) Para atender a especificidade da modalidade EJA, faz-se necessária a organização de tempos e espaços formativos adequados a cada realidade.

c) A organização do calendário escolar pode considerar as peculiaridades existentes: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho, entre outras especificidades que surgirem à medida que essa política seja efetivamente implementada.

d) A organização dos tempos na modalidade EJA é sempre definida no projeto de curso, cumprindo definições legais, mas cabendo ao sujeito aluno a possibilidade de permanecer no curso por tempo diverso do previsto, segundo seu ritmo e saberes prévios, desde que tenha alcançado os objetivos previstos para a série/fase/etapa/ciclo de organização do currículo.

e) O currículo do Proeja será composto por disciplinas de formação geral e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

29. A Portaria 27 de 30 de Janeiro de 2014 estabelece deveres para o exercício da atividade de Guia de Turismo, assim como dá outras providências. Sobre os deveres estabelecidos pelo referido documento oficial, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Os guias de turismo serão cadastrados em uma das seguintes categorias: guia regional; guia de excursão nacional ou realizada nos países da América Latina; guia de excursão internacional; guia especializado em atrativo natural ou atrativo cultural.
- b) Conforme determinado por Lei, a atividade de guia especializado em atrativo natural ou atrativo cultural somente poderá ser exercida por aquele que tiver formação profissional específica para exercê-la em todo o território nacional, sendo que, para exercer a função de guia regional, somente poderá exercê-la na Unidade Federativa onde tiver concluído o curso profissionalizante.
- c) As atividades de condutor de visitantes em unidades de conservação federais, estaduais ou municipais e de monitor de turismo é uma das possibilidades de atuação do profissional guia de turismo, devidamente credenciado pela Embratur.
- d) Conforme legislação, o guia turístico regional, para exercer suas atividades em determinado Estado, deverá apresentar o certificado de conclusão de curso técnico de formação profissional de guia de turismo daquela unidade federativa, sendo que no exercício de sua atividade profissional, uma vez credenciado, poderá organizar viagens, acompanhar, orientar e transmitir informações ao turista ou grupo de turistas.
- e) No exercício da profissão, o guia de turismo deverá portar, privativamente, a credencial de Guia de Turismo emitida pelo Ministério do Turismo, em local visível, de maneira que possibilite a verificação de seu nome, idiomas para os quais possui compreensão, a categoria em que se encontra cadastrado e a validade de sua credencial, como também, esclarecer aos turistas os serviços que prestará e os valores correspondentes, sendo vedada a cobrança de comissão como condição para levá-los a estabelecimentos comerciais.

30. No Documento Base do Proeja (BRASIL, 2007), uma das finalidades mais significativas dos cursos técnicos integrados no âmbito de uma política educacional pública deve:

- a) Ser produtora de competência e habilidades laborais para facultar a mobilidade social e econômica, o que significará um avanço nas forças produtivas e na emancipação das políticas de emprego e renda.
- b) Ter a capacidade de proporcionar educação básica sólida, em vínculo estreito com a formação profissional, ou seja, proporcionar a formação de cidadãos profissionais capazes de compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente, técnica e politicamente, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora.
- c) Reiterar as determinações estruturais e econômicas para atender os objetivos do mercado e de um projeto societário que aprofunda sua dependência subordinada aos grandes interesses dos centros do capitalismo mundial.
- d) Permitir a formação técnico-laboral, que universalize a educação básica, além de acelerar o desenvolvimento macroeconômico, a partir de outras políticas sociais compensatórias e de distribuição de renda, para o avanço das forças produtivas.
- e) Ter a tarefa de realizar parcerias público-privadas para universalização da educação básica e da formação profissional, articulando cultura, meio ambiente, religião, cidadania, ética e política, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente dos assalariados.

31. “Turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório dessa dinâmica sociocultural gera fenômenos recheados de objetividade/subjetividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: o produto turístico” (MARUSTSCHA MOESCH, 2000, p.0 9). Nessa perspectiva sistêmica de compreensão, marque a alternativa **CORRETA**.

a) Enquanto fenômeno social, a atividade turística afirma-se com foco na visão economicista. Reitera a dinâmica dos subsistemas do conjunto das ações operacionais pautadas pela sociabilidade que envolve a comunidade visitada e os turistas, demonstrando que a atividade é, acima de tudo, relação humana, troca de vivências e experiências sociais e culturais, compartilhadas por todas as partes envolvidas nesse processo.

b) A objetividade e a subjetividade permitem reconhecer o turismo na condição de fenômeno social homogeneizado pelas relações harmônicas entre anfitrião e turista estabelecidas pela dinâmica do mercado, na consolidação do produto turístico por meio da oferta e da demanda, da produção e da distribuição retroalimentadas no sistema do turismo.

c) Em suas mais complexas manifestações, o fenômeno turístico é plenamente alcançável em sentidos e significados decorrentes das práticas sociais homogeneizadas e visivelmente estabelecidas nas relações sociais de hospitalidade de expressão da dádiva no âmbito das trocas monetárias que envolvem os produtos e os serviços turísticos.

d) Na atividade turística, a base cultural enquanto herança histórica plenamente vivida e vivenciada pelo autóctone, reafirma sua identidade e o sentido de pertencimento, expressão de significados definidos pelo reconhecimento de um passado comum que, quando compartilhado reitera a objetividade e subjetividade possível por meio da atividade turística em produtos e serviços enquanto prática social.

e) A objetividade e a subjetividade alcançáveis por meio das relações estabelecidas entre anfitrião e turista expressam equilíbrio e harmonia das relações estabelecidas na concretude da atividade turística enquanto um fenômeno social.

32. “O que é a dádiva? De modo negativo, entende-se por dádiva tudo o que circula na sociedade que não está ligado nem ao mercado, nem ao Estado (redistribuição), nem à violência física. De modo mais positivo, é o que circula em prol do ou em nome do laço social” (GODBOUT, 1998, p. 1). Considerando o turismo enquanto fenômeno social, marque a alternativa que afirma a hospitalidade no termos da citação.

a) A identificação da dádiva em função do laço, vínculo ou relação social é o que confere suporte aos conceitos de Mauss (2003), quanto a não relação direta do interesse financeiro ou material da troca, mas que, ao mesmo tempo, ultrapassa o sentido filosófico do conceito e demonstra a existência de interesse nas relações entre pessoas.

b) Nas relações interpessoais de convivência, a hospitalidade permite reconhecer a ausência de conflitos e a afirmação da harmonia no limite da igualdade alcançada nas relações entre turista e anfitrião, tanto na perspectiva da hospitalidade doméstica, como da hospitalidade comercial.

c) A hospitalidade diz respeito ao anfitrião, em especial ao guia de turismo em sua capacidade de acolher, informar, conduzir e de encantar o turista; nesta relação entre o guia de turismo e o turista, a dádiva e o dom se manifestam incondicionalmente.

d) A comensalidade como uma dimensão da hospitalidade também envolve outras possibilidades de manifestação de civilidade que, por sua vez, desprovidas dos princípios da dádiva e do dom, afirma outros valores exclusivos do anfitrião ao compartilhar o espaço da mesa com o visitante, o convidado.

e) Para diversos estudiosos, no contraditório campo das relações sociais, o paradigma da dádiva não é a única forma de estudar e de entender a hospitalidade. O processo de construção e ou reafirmação da identidade ocorre de maneira reflexiva, dialógica e unilateral em contextos marcados pela ausência de tensão e predominância do equilíbrio.

33. “A chamada legislação de turismo pode compreender desde um conjunto básico de normas comerciais mais utilizáveis no cotidiano, relacionadas à venda de passagens ou viagens e prestação de serviços, até o exame sistêmico do Direito interno e externo, nos âmbitos federal, estadual e municipal, civil, trabalhista, tributário e ambiental” (BUENO, et al, 2011). Sobre o turismo e as leis brasileiras, marque a alternativa **INCORRETA**.

a) Com a criação do Ministério do Turismo ficou definida a primeira estrutura federal de fomento ao gerenciamento da atividade turística no Brasil que, por meio do Conselho Nacional de Turismo (CNTUR), preconizou a política nacional de turismo e os primórdios da regulamentação da atividade no país.

b) Em dezembro de 1977, é promulgada a Lei de n. 6.505, que dispões sobre as prestações de serviços no turismo, seu funcionamento e fiscalização.

c) A partir do ano de 1991, revogado o Decreto-lei 55/66, o Instituto Brasileiro de Turismo, além de outras atribuições passou também a analisar o mercado turístico nacional e internacional, realizando pesquisas para orientar os empresários nacionais e os órgãos oficiais, assim como os novos empreendedores.

d) No âmbito das atividades turísticas, o Código de Defesa do Consumidor, a legislação trabalhista, as leis ambientais, assim como as leis de regulamentação das formas de uso e ocupação do solo passaram a definir novas relações entre consumidores, fornecedores, empresários, governos e sociedade em geral.

e) Qualquer pessoa – e não somente o fornecedor de bens e de serviços turísticos – é responsável pelos danos a que der causa, resultantes de atos ilícitos dolosos ou culposos. Em especial, no fornecimento de bens e serviços é preciso evitar o risco não presumido, a exemplo do oferecimento de comodidades como serviço de praia e traslados, entre outros.

34. “O Plano Nacional de Turismo traz um panorama do mercado de turismo hoje no Brasil e no mundo, identifica os gargalos e elenca as iniciativas e estratégias prioritárias para alcançarmos as metas estabelecidas no Brasil + Turismo. Para alcançá-las, o turismo precisa ser bem planejado e articulado com o setor produtivo e a sociedade, dentro de princípios éticos e sustentáveis, para obter os efeitos que se deseja” (PNT 2018-2022). Sobre os dados e informações contidos no Plano Nacional de Turismo (2018-2022) e considerações acerca do desenvolvimento da atividade turística no Brasil, marque a alternativa **INCORRETA**.

a) O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 é o instrumento que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público e privado, orientando o esforço do Estado e do setor empresarial na utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

b) Com a retomada da atividade econômica em 2017 e pelo fato de ser o turismo uma atividade econômica que necessita de menor investimento para a criação de postos de trabalho, prevê-se a melhora deste cenário nos próximos anos. Ademais, pela natureza dos serviços envolvidos em sua cadeia produtiva, o setor constantemente necessita de mão de obra, diferentemente de outras atividades, onde novas tecnologias estão substituindo muitos postos de trabalho.

c) Em relação à demanda internacional, as chegadas de turistas ao país não têm se alterado substancialmente em relação aos anos anteriores, mas atingiram o maior patamar já registrado – 6,57 milhões de chegadas em 2016. A Argentina é o maior emissor de turistas internacionais para o Brasil, seguida pelos Estados Unidos, o que representou, respectivamente, 34,9% e 8,7% do total de turistas em 2016.

d) Para os turistas internacionais, o lazer é a principal motivação de viagem ao Brasil, tendo representado 56,8% do mercado internacional em 2016. Os turistas que viajam ao Brasil a negócios ou para participar de feiras e convenções representam uma parcela importante, mas o número vem diminuindo ao longo dos anos. Em 2016, por exemplo, esse segmento caiu 4% em relação a 2015.

e) Conforme apontado pelo Plano Nacional de Turismo 2018-2022, é necessário intensificar as ações para retomar a participação do Brasil no mercado internacional de eventos. Mesmo sendo o país da América do Sul que mais sediou eventos – 244 no continente, em 2016, de acordo com o ranking global da *International Congress and Convention Association (ICCA)*, o Brasil recuou quatro posições, passando da 11ª posição em 2015 para a 15ª posição em 2016.

35. A importância do turismo na economia mundial em 2017:



Fonte: OMT (2018)

“Em 2017, o turismo mundial superou as expectativas de crescimento, com 1.322 bilhão de viajantes internacionais, o que significa um aumento de 7% com relação a 2016, representando o melhor resultado em sete anos (OMT, 2018)”. Sobre o turismo no cenário da economia mundial, bem como seus impactos é **INCORRETO** afirmar que:

- O crescimento do turismo verificado durante o ano de 2017 confirmou a predominância de novos destinos destacados pelo turismo nos últimos anos além de outros destinos que passaram por um processo de recuperação. Tais resultados foram, em parte, possíveis devido à recuperação econômica global, à redução dos conflitos armados, às novas relações diplomáticas estabelecidas entre países e à considerável demanda registrada em mercados emissores, com destaque para o aumento da despesa turística no Brasil e Rússia, após anos de queda.
- Ainda em relação ao desenvolvimento do turismo internacional, conforme dados da OMT, o continente europeu, em especial os destinos mediterrâneos, registrou um aumento de 8% em relação ao ano anterior, igual ao continente africano, que consolidou a recuperação iniciada em 2016. A Ásia e o Pacífico contabilizaram 6% de turistas a mais e o Oriente Médio, 5%;
- Em 2017, a atividade turística na América do Sul cresceu 7%, sendo o melhor resultado verificado. Na sequência, a América Central e Caribe cresceram 4%; a América do Norte cresceu 2%, com destaque para os bons resultados do México e do Canadá, contrastando portanto, com a redução nos Estados Unidos, o maior destino da região.
- Tendo como base os dados da receita cambial turística em 2017, no Brasil, a balança comercial do turismo é deficitária há anos. No entanto, avalia-se que tal cenário retrata o comportamento de consumo do turista brasileiro, em comparação com turistas de outros países que visitam o Brasil, especificamente em relação às compras. No âmbito do mercado doméstico, de acordo com as análises da Organização Mundial do Turismo, calcula-se que o turismo interno é dez vezes maior que o volume do turismo internacional.
- De acordo com o Relatório do Fórum Econômico Mundial, 2017, o Brasil é considerado o número 1 do planeta no quesito diversidade de recursos naturais, além de se destacar como 8º classificado no item recursos culturais. No entanto, apesar desta vantagem comparativa, no quesito “priorização do setor”, fica na 106ª posição e no item “ambiente de negócios”, em 129º, devido à ineficiência do arcabouço legal e burocracia, dentre outros gargalos.

36. Para Cruz (2002 *apud* ELICHER, 2012) “a paisagem pode ser analisada por meio do aspecto visual, que varia de acordo com a percepção do observador, e pelo aspecto social, refletindo a realidade de um local em determinado período. Pode ser analisada, também, como elemento fixo em constante transformação, como reflexo do espaço, ou seja, quando o espaço se transforma simultaneamente a paisagem também se transforma como uma realidade complexa, pois homem e natureza modificam a paisagem em um determinado tempo”. Sobre a importância da paisagem e sua relação com o turismo, é **INCORRETO** afirmar:

a) Paisagem é sinônimo de espaço em sua totalidade: espaço geográfico onde o turismo acontece ao se apropriar da paisagem enquanto possibilidade de encantamento do turista. Na condição de única dimensão do espaço geográfico, a paisagem encanta o turista, também pela sua possibilidade de interpretação, de fruição.

b) As paisagens são inúmeras e estão em permanente mudança, seja por causa das ações antrópicas, das formas de uso que fazem dela, seja pelas mudanças decorrentes das alterações climáticas, dentre outras dinâmicas inerentes à própria natureza. Assim, a paisagem é o que se vê; é também é aquilo que é real, o que é vivido de forma singular, isto é, de acordo com o “olhar” de cada um, sendo assim apreendida e interpretada. Para cada turista, a paisagem tem um sentido.

c) A relação entre o observador e a paisagem é singular; para cada observador, o sentido da paisagem vai depender de seus interesses, de sua capacidade de “olhar”, de interpretar, de sentir, ou mesmo das relações possíveis de dependência entre o observador e a paisagem no contexto da sua reprodução social.

d) O significado da paisagem imputado pelo observador faz dela um produto cultural. A paisagem é dotada de signos culturais revelados nas possibilidades de vivências e experiências dos turistas em busca da satisfação de suas expectativas.

e) A paisagem congelada em uma fotografia revela a historicidade da relação espaço-tempo capaz de afirmar sua carga cultural aos olhos e interpretação do turista.

37. Considerando o Documento Base do Proeja (BRASIL, 2007), avalie as afirmativas abaixo como VERDADEIRAS ou FALSAS.

() A avaliação abrange todos os momentos e recursos que o professor utiliza no processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo principal o acompanhamento do processo formativo dos educandos, verificando como a proposta pedagógica vai sendo desenvolvida ou se processando, na tentativa da sua melhoria, ao longo do próprio percurso.

() A avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, restringindo-se apenas a uma prova ou trabalho.

() A avaliação deve ser desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, que busca a (re) construção do conhecimento coerente com a formação integral dos sujeitos, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, tornando-o capaz de transformações significativas na realidade.

() É de suma importância que o professor utilize apenas a prova como instrumento avaliativo, o qual possibilitará observar e registrar o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas, tal como refletir com o aluno sobre os aspectos que necessitem ser melhorados, reorientando-o no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, exercendo, assim, o seu papel de orientador e mediador que reflete na ação e que age sobre a realidade.

() A avaliação pode, ainda, favorecer ao docente a identificação dos elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica efetivamente realizada.

A alternativa que indica a sequência **CORRETA** é:

a) F - F - F - V - V

b) V - V - V - V - F

c) V - F - V - F - V

d) F - V - F - F - V

e) V - F - F - F - V

38. Para Henri Lefebvre (1974 *apud* ELICHER, 2012), “a produção do espaço é a própria (re)produção da vida, ou seja, se vivemos, simplesmente produzimos espaço. Assim, podemos entender a prática social do turismo como a prática da produção espacial do turismo. A sociedade não entende mais o espaço apenas como um receptáculo de suas ações, mas o vê como palco de sua atuação, onde viver, atuar, trabalhar adquire o significado da própria produção do espaço”. Sobre o turismo enquanto fenômeno social em sua relação com os processos de produção do espaço, marque a alternativa **INCORRETA**.

a) O espaço enquanto conjunto indissociável de sistemas de objetos e de ações também é animado pela vida que dá sentido e expressa significados em permanente movimento de resignificação. Nesta perspectiva a historicidade da relação espaço-tempo se revela na dinâmica das relações sociais, por meio de vivências e experiências também na lógica da apropriação e do consumo turístico.

b) Pensar turismo é pensar o espaço geográfico em sua possibilidade de apreensão, apropriação e consumo. A amplitude desta possibilidade evoca o reconhecimento de que o turista, como um ser cultural, expressa sua espacialidade social na homogeneidade das relações estabelecidas sem tensão, sem conflitos.

c) Na relação turismo e espaço geográfico, a dimensão política, econômica, social e cultural são componentes que possibilitam a reflexão sobre o conjunto condicionante: o da divisão social e territorial do trabalho, em suas contradições.

d) Pensar a apropriação do espaço pelos agentes de promoção da atividade turística é dar conta da complexidade das relações estabelecidas no âmbito da apropriação e consumo, portanto, da (re)produção do espaço.

e) Na turisficação do espaço, a lógica de apropriação é por si contraditória e conflitante e envolve os principais agentes: os turistas, o mercado e os planejadores e promotores territoriais.

39. Leia o texto a seguir.

“Quando eu era membro do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, tive a oportunidade e o privilégio de ser o relator, em 1984, do tombamento do terreiro de candomblé Casa Branca, em Salvador, Bahia. Era a primeira vez que a tradição afro-brasileira obtinha o reconhecimento oficial do Estado Nacional. [...]

O terreiro de Casa Branca apresentava uma tradição de mais de 150 anos e, com certeza, desempenhava um importante papel na simbologia e no imaginário dos grupos ligados ao mundo do candomblé e aos cultos afro-brasileiros em geral. Do ponto de vista dessas pessoas o que importava era a *sacralidade* do terreno, o seu “axé”. Em termos de cultura material, encontrava-se um barco, importante nos rituais, um modesto casario, além da presença de arvoredo e pedras associados ao culto dos orixás. Não era nada que pudesse se assemelhar à Igreja de São Francisco em Ouro Preto, aos profetas de Aleijadinho em Congonhas, em Minas Gerais, ao Mosteiro de São Bento, ao Paço Imperial da Quinta da Boa Vista ou à Fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Tratava-se, sem dúvida, de uma situação inédita e desafiante.

[...]

Concluí recomendando o tombamento de todo o sítio, uma área de aproximadamente 6.800m², com as edificações, árvores e principais objetos sagrados, acompanhado de todas as medidas necessárias que efetivamente garantam a segurança desse patrimônio. [...]

Os membros do Conselho da SPHAN que discordavam dessa posição tinham suas convicções honestas e arraigadas, produto de décadas de práticas voltadas para um outro tipo de política de patrimônio. Argumentou-se também que não era possível tomar uma religião. Quase todos os presentes na reunião de Salvador concordavam que era necessário proteger o terreiro, mas alguns insistiam em não se utilizar a figura do tombamento. É interessante registrar que um número considerável de conselheiros não compareceu à reunião. Entre esses sete ausentes certamente estavam vários opositores à medida de tombamento.” (VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação, conflito, 2006).

A partir do relato apresentado no texto acima, é possível dizer que o conceito de patrimônio, no Brasil:

- a) está consolidado na definição instituída pelo Decreto nº 25, de novembro de 1937, que estabelece a política do tombamento.
- b) reconhece os bens culturais de matriz africana, mas não os trata como representativos da cultura nacional.
- c) passou por mudanças especialmente nas décadas de 1970 e 1980, com a associação da noção de cultura à de patrimônio, o que gerou tensões em torno das políticas de proteção dos bens culturais nacionais.
- d) reconhece as mais variadas manifestações culturais brasileiras, graças à definição ampla de patrimônio cultural inserida na Constituição Federal de 1988.
- e) valoriza as diversas manifestações culturais do Brasil, procurando proteger aquelas consideradas mais significativas da cultural nacional da ameaça de perda e desaparecimento.

40. Considere a imagem abaixo.



(fonte: <<https://www.abapa.org.br/>>. Acesso 08/10/2018)

Leia o texto a seguir.

“O turismo religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independente da origem étnica ou do credo” (BRASIL, 2010, p. 19).

O turismo religioso é uma tipologia do:

- a) Turismo de sol e mar.
- b) Turismo de experiência.
- c) Turismo de contemplação.
- d) Turismo de peregrinação.
- e) Turismo cultural.

41. Após a Revolução francesa o patrimônio assume um papel fundamental no processo de afirmação da nação, pois, a partir dele, estabelece-se a vinculação simbólica entre um povo e seus bens culturais, tendo por mediador o Estado. O conceito de patrimônio traz subjacente a si uma noção de história. Analise a definição de patrimônio apresentada no Decreto 25/1937 e julgue as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F) no que diz respeito à concepção de história por ele expressa. Em seguida, alternativa que representa a sequência **CORRETA**.

“Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.” (Art. 1º do Decreto 25, de 30 de novembro de 1937).

() A história se constitui dos fatos dignos de registro pela sua excepcionalidade e pela ação de personagens memoráveis, cujo legado venha a servir de aprendizado às novas gerações.

() Considera-se história o que dá forma à alma nacional e cujo fiador é o Estado, que, por meio do tombamento, resguarda os bens culturais do esquecimento.

() As ações e manifestações dos seres humanos ao longo dos tempos, assim como sua produção material e simbólica constituem a história.

a) V - V - V

b) V - F - V

c) V - V - F

d) F - F - V

e) F - V - F

42. A interpretação patrimonial é um importante fator de desenvolvimento de produtos turísticos ligados ao patrimônio cultural, pois estimula a apreciação do atrativo e promove o entretenimento ao visitante. Julgue as afirmativas abaixo como verdadeiras ou falsas naquilo que se refere à compreensão do significado de interpretação patrimonial.

() A interpretação deve convencer as pessoas do valor econômico e dos significados do patrimônio.

() A interpretação é uma ferramenta educacional e estratégica para o desenvolvimento dos produtos turísticos.

() A interpretação do patrimônio é um elemento essencial para sua conservação e gerenciamento, na medida em que possibilita a apresentação de lugares, objetos e manifestações culturais às pessoas.

() A interpretação é um processo contínuo, que envolve a comunidade com as dimensões do passado, do presente e do futuro do patrimônio.

Assinale a alternativa com a sequência **CORRETA**:

a) V - V - V - V

b) F - V - V - V

c) F - F - V - V

d) V - F - F - F

e) F - V - F - V

43. O plano interpretativo, como atividade da interpretação patrimonial, incorpora várias vozes da comunidade, estabelece uma rede de descobertas para fruição de moradores e visitantes, ampliando as possibilidades para o “uso” e o desenvolvimento turístico (BRASIL, 2010). Sobre o papel do guia de turismo na efetivação do plano interpretativo e em conformidade com a Lei 8623/1993, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) O trabalho do guia é fundamental para a aproximação do turista dos atrativos do patrimônio cultural, facilitando a compreensão das informações apresentadas.
- b) O guia de turismo deve ter habilidade para encantar o visitante, mostrando conhecimento profundo do produto turístico apresentado.
- c) O conhecimento dos aspectos históricos, sociais e culturais que envolvem o produto turístico é fundamental para uma atuação bem sucedida do guia de turismo.
- d) O guia deve preparar roteiros atraentes e encantadores, assim como escolher os melhores serviços que irão compor o pacote adquirido pelo turistas.
- e) O guia de turismo, ao realizar a interpretação patrimonial precisa oferecer ao visitante conteúdo consistente, informações pertinentes e não deixar perguntas sem respostas.

44. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a importância do artesanato na agregação de valor em roteiros de turismo cultural.

- a) A implantação de diversos pontos de venda de souvenirs, seja em shoppings, nos corredores turísticos, hotéis, resorts etc., é fundamental para que o turista tenha acesso à produção e à cultura local.
- b) O artesanato se consitui em legítimo representante da memória material de uma comunidade; nesse sentido agrega valor à experiência turística.
- c) Como trabalho manual, o artesanato é um legítimo representante da produção local, pois sintetiza seus aspectos culturais singulares.
- d) O artesanato deve ser percebido e desenvolvido como mais um atrativo turístico. Para tanto, a cadeia de distribuição e comercialização deve conhecer o processo produtivo, o núcleo de produção e até o artesão.
- e) Um produto artesanal que conseguiu manter suas características, sua autenticidade, sua identidade e sua originalidade, mas soube incorporar renovação de design e se adequar às exigências contemporâneas, tem excelente potencial turístico.

45. Conforme o documento Turismo Cultural: orientações básicas (Brasil, 2010, p. 71), “Os espaços culturais, os museus e os produtos de cultura podem ser excelentes atrativos do Turismo Cultural, com imensa capacidade para a motivação de públicos em diferentes mercados geográficos. Existem inúmeras referências de sucesso no Brasil e no mundo [...]. A combinação de linguagens acessíveis, com propostas lúdicas e de entretenimento, bem como atividades complementares para garantir o conforto do visitante, excelência na estrutura e nos serviços, mostram que a integração de cultura e turismo pode render frutos para os dois setores.” Por outro lado, Brasileiro (2012, p. 89) afirma que “As paisagens e a cultura do lugar se transformam em produto turístico. Na maioria dos casos, os recursos naturais e as baixas garantias trabalhistas e sociais do autóctones não são respeitados, principalmente quando os destinos do turismo de massa estão em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. As desigualdades socioculturais e econômicas são acentuadas entre os autóctones e os turistas, existindo também uma real desarticulação entre empresas turísticas, as instituições públicas e as pessoas do lugar. O pensado em escala global pelas multinacionais do turismo e, na maioria das vezes, o planejado pelos governos, não são de conhecimento dos autóctones.”

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre o papel do turismo como fenômeno de desenvolvimento social:

- a) Os lugares turísticos, como mais um destino a ser visitado pelos turistas, devem ser planejados de forma profissional e servidos de mão de obra qualificada. Nesse sentido, os moradores precisam ser capacitados para atender ao fundamento do turismo, isto é, satisfazer as expectativas e desejos dos turistas.
- b) O importante para o turista é estar em movimento, vir de fora, chegar ao destino e viver a natureza simbólica do visitado. Assim, os planejadores e produtores do turismo devem garantir que o destino esteja devidamente preparado para atender as necessidades do visitante.
- c) Repensar o significado do ser turista, extrapolando sua associação com a ideia de desenvolvimento cultural, assim como ver os moradores locais para além do exotismo ou da ideia de mão de obra para servir aos turistas é um passo fundamental para a efetivação do turismo como um fenômeno de massa.
- d) Os turistas precisam vivenciar a cultura do lugar, o cotidiano, o lúdico dos moradores locais, assim como esses devem viver o seu real, prezando pelo bem acolher e bem receber.
- e) A qualidade de vida dos moradores locais é uma resultante direta da elevação do fluxo turístico nos destinos, elevando a oferta de emprego e possibilidades de renda.

LEGISLAÇÃO

46. De acordo com a Lei 8.122/90, que dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, e, ainda, de acordo com a Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens: indenizações, gratificações e adicionais.
- b) As gratificações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, nos casos e condições indicados em lei.
- c) As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
- d) Na avaliação de estágio probatório do servidor nomeado para cargo de provimento efetivo serão observados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, lealdade e produtividade.
- e) É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado, em qualquer caso: a de dois cargos de professor; a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

47. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida articulada com o ensino médio e concomitante, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- b) A educação profissional técnica de nível médio articulada será desenvolvida de forma: integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental; e concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando.
- c) A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação superior, na forma do regulamento.
- d) As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula necessariamente ao nível de escolaridade.
- e) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional, mas não habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

48. De acordo com o Decreto 1.171/94, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, analise as assertivas:

I – A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

II – É vedado ao servidor público fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.

III – É dever do servidor público apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função, bem como, participar de movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.

IV – A Comissão de Ética prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo não tem poder de aplicar pena ao servidor público.

Marque a alternativa que apresenta somente assertiva(s) **CORRETA(S)**.

- a) I, II, III e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) IV.
- e) I, II e III.

49. No que pertine a Lei nº 12.772/ 2012, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) O Professor das IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional ou tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho, com dedicação exclusiva.

b) Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

c) No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da RT, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC.

d) A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal possui a seguinte composição: vencimento básico e retribuição por titulação.

e) Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo, que atenderem os requisitos de titulação, farão jus a processo de aceleração da promoção de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de título de mestre ou doutor.

50. Nos termos da Lei nº 11.892/08 (Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia), analise as assertivas abaixo no tocante às finalidades e características:

I – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

II – promover a interiorização e a horizontalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

III – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

IV – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.

Marque a alternativa que apresenta somente assertiva(s) **CORRETA(S)**.

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I, III e IV.

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2018

Docentes

Folha de Resposta (Rascunho)

TURISMO

| Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta |
|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|
| 1 | | 16 | | 31 | | 46 | |
| 2 | | 17 | | 32 | | 47 | |
| 3 | | 18 | | 33 | | 48 | |
| 4 | | 19 | | 34 | | 49 | |
| 5 | | 20 | | 35 | | 50 | |
| 6 | | 21 | | 36 | | | |
| 7 | | 22 | | 37 | | | |
| 8 | | 23 | | 38 | | | |
| 9 | | 24 | | 39 | | | |
| 10 | | 25 | | 40 | | | |
| 11 | | 26 | | 41 | | | |
| 12 | | 27 | | 42 | | | |
| 13 | | 28 | | 43 | | | |
| 14 | | 29 | | 44 | | | |
| 15 | | 30 | | 45 | | | |

